

País economiza US\$ 4,5 bi em juros com resgate de títulos

VALTER CAMPANATO/ABR

O governo deixará de pagar US\$ 4,5 bilhões em juros com o resgate antecipado da 'dívida velha' – os chamados *bradies*, títulos da dívida externa emitidos na renegociação após o calote brasileiro da década de 80. A liquidação destes títulos, que somam US\$ 10,2 bilhões, foi concluída ontem. A economia corresponde ao valor que seria dispendido caso resgatasse esses títulos apenas no vencimento, em 2024.

"Esse esforço de gerenciamento é feito desde o início do governo e, particularmente, de um ano para cá, quando começou a política de pagamento (antecipado) ao FMI", disse Carlos Kawall, secretário do Tesouro Nacional.

Em dezembro do ano passado, o governo pagou antecipado ao organismo internacional



Carlos Kawall, secretário do Tesouro: esforço de gerenciamento

US\$ 15,5 bilhões. Além disso, também no ano passado, o governo fez o resgate de cerca de US\$ 5,6 bilhões de C-Bonds.

Na semana passada, o governo fez o resgate antecipado de US\$ 6,6 bilhões do restante

dessa dívida (US\$ 6,458 bilhões de principal e US\$ 175 milhões de juros), que foram emitidos em 1994 durante a renegociação de países emergentes com problemas para honrar seus compromissos, entre eles, o Brasil.